

Curso

Cooperação e Solidariedade Local, Regional e Internacional



ONCE
I WAS
LIKE YOU



Curso

Cooperação e Solidariedade Local, Regional e Internacional

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 semanas
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Dedicção: 16h/semana
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

Acesso ao site: www.techtute.com/br/psicologia/curso/cooperacao-solidariedade-local-regional-internacional

Índice

01

Apresentação

pág. 4

02

Objetivos

pág. 8

03

Direção do curso

pág. 12

04

Estrutura e conteúdo

pág. 16

05

Metodologia

pág. 24

06

Certificado

pág. 32

01

Apresentação

A cooperação é uma atividade fundamental para alcançar o desenvolvimento dos povos mais necessitados. As ONGs são as principais entidades que trabalham nesse campo e, embora o trabalho internacional seja muito bem apoiado e conhecido, as ações em nível local e regional também são de grande importância. Com esse programa de estudos do mais alto nível acadêmico, a TECH pretende aprimorar a capacitação de psicólogos no campo da solidariedade local, regional e internacional, para que eles possam contribuir com todo o seu valor para o progresso das comunidades mais necessitadas.





“

Na TECH, queremos oferecer a você este programa de estudos do mais alto nível acadêmico, com o qual você poderá se atualizar em Cooperação e Solidariedade Local, Regional e Internacional em Psicologia e, no futuro, desenvolver-se profissionalmente nesse campo”

Capacitar-se em Cooperação e Solidariedade Local, Regional e Internacional em Psicologia é essencial para todos aqueles que desejam desenvolver seu trabalho, profissionalmente ou como voluntários, no campo da Cooperação e Ação Humanitária. Trata-se de uma área complexa que exige um alto nível de conhecimento sobre a região em que se vai atuar, bem como sobre políticas internacionais, modelos de cooperação etc. Para cumprir esse objetivo de capacitação de alto nível, a TECH elaborou este programa de estudos específico supercompleto para profissionais de Psicologia, com o objetivo de aprimorar sua qualificação para que possam intervir de forma eficaz nas regiões mais necessitadas. Para isso, a TECH conta com uma grande equipe de especialistas com anos de experiência profissional no campo da cooperação.

Em particular, neste programa de estudos, você conhecerá as teorias sociológicas que giram em torno do desenvolvimento, para as quais se realiza um trabalho árduo, onde muitos atores internacionais e nacionais estão envolvidos há anos, com objetivos muito específicos e uma linha de ação que se mantém ao longo do tempo, sempre sob estudo e propostas de melhorias. Também terá a oportunidade de aprofundar-se no significado de desenvolvimento, seus mecanismos, funções, objetivos e metas, para entender como funciona e se estrutura o mundo em que vivemos.

Esta capacitação combina conhecimentos básicos em Cooperação Internacional e Desenvolvimento aplicadas à Psicologia, ferramentas que permitem ao cooperativado buscar melhorar o desempenho de suas funções nas áreas que as pessoas e os povos demandam, orientá-los a mudar e focar na situação atual através das ferramentas e recursos próprios da cooperação.

Além disso, por ser uma capacitação 100% online, o psicólogo poderá combinar este programa de estudos com suas obrigações diárias, escolhendo a todo momento onde e quando estudar. Uma capacitação de excelência, que levará o profissional ao mais alto patamar em sua área.

Este **Curso de Cooperação e Solidariedade Local, Regional e Internacional** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. Suas principais características são:

- ♦ O desenvolvimento de casos práticos apresentados por especialistas em Cooperação Internacional dos Povos
- ♦ Seu conteúdo gráfico, esquemático e eminentemente prático fornece informações científicas e técnicas sobre aquelas disciplinas que são essenciais para a prática profissional
- ♦ As novidades sobre a Cooperação e Solidariedade Local, Regional e Internacional em Psicologia
- ♦ Contém exercícios práticos onde o processo de autoavaliação é realizado para melhorar o aprendizado.
- ♦ Destaque para as metodologias inovadoras em Cooperação internacional
- ♦ Lições teóricas, perguntas aos especialistas, fóruns de discussão sobre temas controversos e trabalhos de reflexão individual
- ♦ Disponibilidade de acesso a todo o conteúdo a partir de qualquer dispositivo, fixo ou portátil, com conexão à Internet



Uma capacitação com elevado nível educacional e elaborada pelos melhores especialistas da área, que lhe permitirá alcançar o sucesso profissional”

“

Este programa de estudos é o melhor investimento que você pode fazer na seleção de uma capacitação por duas razões: além de atualizar seus conhecimentos em Cooperação Internacional para o Desenvolvimento em Psicologia, você obterá um certificado da principal universidade online do mundo: TECH Universidade Tecnológica”

Seu corpo docente inclui profissionais da área de Cooperação Internacional, que trazem a experiência de seu trabalho para esta capacitação, assim como especialistas reconhecidos de sociedades de referência e universidades de prestígio.

O seu conteúdo multimídia desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, oferece ao profissional uma aprendizagem situada e contextual, ou seja, um ambiente simulado que proporcionará um estudo imersivo e programado para qualificar em situações reais.

Este programa de estudos se concentra na Aprendizagem Baseada em Problemas, através da qual o Psicólogo deverá resolver as diferentes situações de prática profissional que surgirem ao longo do curso. Para isso, o profissional será assistido por um sistema inovador de vídeo interativo desenvolvido por renomados e experientes especialistas em Cooperação e Solidariedade Local, Regional e Internacional em Psicologia.

Aumente sua confiança na tomada de decisões atualizando o seu conhecimento através deste programa.

Oferecemos a você o programa de estudos mais completo e com a melhor metodologia de ensino.



02

Objetivos

O principal objetivo do programa de estudos é o desenvolvimento do aprendizado teórico e prático, para que o psicólogo possa dominar de forma prática e rigorosa relacionado à Cooperação internacional.



“

Este programa de estudos lhe permitirá atualizar o seu conhecimento através do uso da mais recente tecnologia educacional, a fim de contribuir com qualidade e segurança na tomada de decisões”



Objetivos gerais

- ♦ Proporcionar aos alunos uma capacitação avançada em cooperação internacional, de natureza especializada e baseada em conhecimentos teóricos e instrumentais, que lhes permita adquirir e desenvolver as competências e habilidades necessárias para obter uma qualificação como profissional em cooperação internacional
- ♦ Proporcionar aos alunos o conhecimento básico do processo de cooperação e desenvolvimento com base nos últimos avanços nas políticas sobre processos de sustentabilidade, envolvendo tanto aspectos econômicos quanto sociais
- ♦ Melhorar o desempenho profissional e desenvolver estratégias para adaptar e resolver os problemas do mundo atual através da pesquisa científica em processos de cooperação e desenvolvimento
- ♦ Divulgar as bases do sistema atual e desenvolver o espírito crítico e empreendedor necessário para se adaptar às mudanças políticas dentro da estrutura do direito internacional



Atualize-se sobre os últimos avanços em Cooperação Internacional em Psicologia”





Objetivos específicos

- ◆ Conhecer diferentes métodos de pesquisa na Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
- ◆ Obter conhecimentos sobre metodologias para a incidência de políticas públicas, comunicação social e mudança política
- ◆ Compreender a evolução e o estado dos debates atuais sobre o desenvolvimento
- ◆ Familiarizar-se com os instrumentos da Cooperação Internacional para o Desenvolvimento, assim como com os tipos de projetos e ONGs existentes
- ◆ Desenvolver capacidades para trabalhar com os principais grupos vulneráveis envolvidos em ações e programas de cooperação para o desenvolvimento
- ◆ Entender o sistema de cooperação internacional e os diferentes atores que o compõem
- ◆ Gerenciar os conceitos e definições das ONGs
- ◆ Conhecer a diversidade das ONGs e suas áreas de trabalho
- ◆ Aprender as linhas gerais da gestão das ONGs
- ◆ Identificar, compreender e saber como utilizar fontes e ferramentas de trabalho para identificar projetos de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento

03

Direção do curso

O corpo docente deste programa de estudos conta com a especialistas de referência em Cooperação Internacional para o Desenvolvimento, que trazem para esta capacitação toda a experiência do seu trabalho. Além disso, outros especialistas de reconhecido prestígio participam de sua elaboração, completando o programa de estudos de forma interdisciplinar.





“

Os principais profissionais da área se reuniram para lhe mostrar os últimos avanços em Cooperação Internacional para o Desenvolvimento”

Diretora convidada



Sra. Carmen Rodríguez Arteaga

- ♦ Diretora do Escritório de Estudos da Diretoria do INEM
- ♦ Diretora do Escritório de Estudos da Diretoria do INEM
- ♦ Chefe de Educação, Planejamento Estratégico e Coordenadora de Redes de Conhecimento na AECID
- ♦ Formada em Filosofia e Ciências da Educação UCM
- ♦ Especialista em Gestão do Conhecimento
- ♦ Especialista em Avaliação Educacional pela OEI
- ♦ Especialista em Indicadores e Estatísticas Educacionais na UNED
- ♦ Especialista em Cooperação para o Desenvolvimento em Matéria Educacional pela Universidade de Barcelona

Direção



Sra. María del Pilar Romero Mateos

- ♦ Educadora social especializada no empoderamento de crianças
- ♦ Professora de formação profissional
- ♦ Agente de igualdade de gênero
- ♦ Autora e colaboradora em projetos educacionais na Abile Educativa
- ♦ Co-autora do livro 'Principeso cara de beso'
- ♦ Especialista Universitária em Cooperação Internacional para o Desenvolvimento



Professores

Sra. Araceli Sánchez Garrido

- ♦ Chefe Adjunta do Departamento de Cooperação e Promoção Cultural do DRCC
- ♦ Responsável pela aplicação do Guia de Transversalização da Diversidade Cultural da AECID
- ♦ Professora do Mestrado em Gestão Cultural na Universidade Carlos III de Madrid
- ♦ Formada em Geografia e História, com especialização em Antropologia e Etnologia da América, Universidade Complutense de Madri
- ♦ Membro do Conselho de Conservadores de Museus, designada ao Museu de América em Madri

Sra. Marisa Ramos Rollon

- ♦ Especialista políticas e instituições públicas na América Latina e nas questões de governança democrática e políticas de desenvolvimento
- ♦ Coordenadora da área de Governança Democrática no programa Eurosocial+
- ♦ Professora Titular de Ciência Política na UCM
- ♦ Chefe do setor de Governança Democrática da Agência Espanhola de Cooperação Internacional
- ♦ Professora Titular de Ciência Política na Universidade de Salamanca
- ♦ Assessora de Cooperação para o Desenvolvimento do Vice-Reitor de Relações Internacionais e Cooperação da Universidade Complutense de Madri
- ♦ Doutorado em Ciências Políticas pela Universidade Complutense de Madri no programa América Latina Contemporânea
- ♦ Formada em Ciências Políticas com especialização em Relações Internacionais e Estudos Latino-Americanos pela UCM

Sr. Carlos Cano Corcuera

- ◆ Especialista em Planejamento e Gestão de Intervenções de Cooperação para o Desenvolvimento
- ◆ Coordenador Geral da Cooperação Espanhola na República Dominicana
- ◆ Coordenador Geral da Cooperação Espanhola no México
- ◆ Formado em Biologia com especialização em Zoologia e Graduação em Ecologia Animal
- ◆ Cursos de especialização nas seguintes áreas: Cooperação Internacional; Identificação, Formulação e Monitoramento de Projetos de Cooperação; Ajuda Humanitária; Igualdade de Oportunidades; Negociações Internacionais; Planejamento com uma Perspectiva de Gênero; Gerenciamento de Resultados para o Desenvolvimento; Foco na Deficiência em Projetos de Cooperação e Cooperação Delegada da União Europeia etc.

Sra. Cristina Córdoba

- ◆ Enfermeira Especialista em Cooperação Internacional
- ◆ Formação e experiência em projetos de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
- ◆ Co-fundadora e participante do projeto PalSpain
- ◆ Fundadora da Associação da Juventude APUMAK



Sra. Mercedes Flórez Gómez

- ◆ Especialista em Cooperação Internacional na Ibero-América
- ◆ Diretora do CFCE em Montevideú
- ◆ Formada em Geografia e Historia pela Universidade Complutense de Madri
- ◆ Diploma Avançado em Cooperação Sul
- ◆ Formada em Ação Humanitária, Instituto de Estudos sobre Conflito e Ação Humanitária
- ◆ MSc. em Responsabilidade Social Empresarial, Pontificia Universidade de Salamanca
- ◆ MSc em Informação e Documentação da Universidade Antonio de Nebrija
- ◆ Especialista em Desigualdade, Cooperação e Desenvolvimento, Instituto Universitario de Desarrollo y Cooperación da Universidade Complutense de Madrid
- ◆ Especialista em Planejamento e Gestão de Projetos de Cooperação para o Desenvolvimento em Educação, Ciência e Cultura pela OEI

“

Os melhores professores estão na melhor universidade. Não pense duas vezes e junte-se à nossa comunidade de alunos”

04

Estrutura e conteúdo

A estrutura do conteúdo foi elaborada por uma equipe de profissionais dos melhores centros educacionais e universidades do país, conscientes da importância de uma capacitação e inovadora e comprometidos com um ensino de qualidade, através de novas tecnologias educacionais.





“

Um programa de estudos completo, estruturado em unidades didáticas muito bem desenvolvidas, orientado para uma aprendizagem efetiva e rápida, compatível com sua vida pessoal e profissional”

Módulo 1. Cooperação Internacional para o Desenvolvimento

- 1.1. Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
 - 1.1.1. Introdução
 - 1.1.2. O que é Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
 - 1.1.3. Objetivos e propósitos da Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
 - 1.1.4. Objetivos de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento Português
 - 1.1.5. Evolução de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento no Brasil
 - 1.1.6. Origens e evolução histórica da Cooperação Internacional
 - 1.1.7. Os planos de reconstrução da Europa no conflito bipolar
 - 1.1.8. Os processos de descolonização nos anos do pós-guerra
 - 1.1.9. Crise de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
 - 1.1.10. Mudanças na Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
 - 1.1.11. Bibliografia
- 1.2. Modalidades da Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
 - 1.2.1. Introdução
 - 1.2.2. Principais instrumentos de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
 - 1.2.2.1. Cooperação para o desenvolvimento
 - 1.2.2.2. Educação para o Desenvolvimento
 - 1.2.2.3. Assistência técnica, capacitação e pesquisa
 - 1.2.2.4. Ações humanitárias
 - 1.2.3. Outras ferramentas de cooperação
 - 1.2.3.1. Cooperação econômica
 - 1.2.3.2. Ajuda financeira
 - 1.2.3.3. Cooperação científica e tecnológica
 - 1.2.3.4. Ajuda alimentar
 - 1.2.4. Modalidades de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
 - 1.2.5. Tipos de modalidades
 - 1.2.5.1. Modalidade de acordo com a origem dos fundos



- 1.2.6. Tipos de ajuda de acordo com os atores que canalizam os fundos da Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
 - 1.2.6.1. Bilateral
 - 1.2.6.2. Multilateralidade
 - 1.2.6.3. Cooperação descentralizada
 - 1.2.6.4. Cooperação não-governamental
 - 1.2.6.5. Cooperação empresarial
- 1.2.7. Dependendo da situação geopolítica e do nível de desenvolvimento dos países doadores e receptores
- 1.2.8. De acordo com a existência ou não de limitações no uso dos fundos
- 1.2.9. Outras ferramentas de cooperação Codesenvolvimento
 - 1.2.9.1. Intervenções de co-desenvolvimento
- 1.2.10. Bibliografia
- 1.3. Organizações Multilaterais
 - 1.3.1. O Sistema Internacional de Cooperação para o Desenvolvimento
 - 1.3.2. Atores de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
 - 1.3.3. Os atores do sistema de Ajuda Oficial ao Desenvolvimento
 - 1.3.4. Definições relevantes da Organização Internacional (OI)
 - 1.3.5. Características das Organizações Internacionais
 - 1.3.5.1. Tipos de Organizações Internacionais
 - 1.3.6. Vantagens da cooperação multilateral
 - 1.3.7. Contribuições das Organizações Internacionais para o Sistema Multilateral
 - 1.3.8. Instituições Financeiras Multilaterais (IMFs)
 - 1.3.8.1. Características das IFM
 - 1.3.8.2. Composição das IMFs
 - 1.3.8.3. Tipos de Instituições Financeiras Multilaterais
 - 1.3.9. Bibliografia



- 1.4. Fontes de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
 - 1.4.1. Introdução
 - 1.4.2. Diferença entre Cooperação Governamental e Não-Governamental
 - 1.4.3. Instituições Financeiras Multilaterais
 - 1.4.4. O Fundo Monetário Internacional (FMI)
 - 1.4.5. Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional EUA ID
 - 1.4.5.1. Quem é a audiência?
 - 1.4.5.2. História do EUA ID
 - 1.4.5.3. Setores de intervenção
 - 1.4.6. A União Europeia
 - 1.4.6.1. Objetivos da UE
 - 1.4.6.2. Objetivos gerais da ação externa da UE
 - 1.4.7. Instituições Multilaterais não-financeiras
 - 1.4.7.1. Lista de Instituições Multilaterais não-financeiras
 - 1.4.7.2. Ações das Instituições Multilaterais
 - 1.4.7.3. Não-Financeiro
 - 1.4.8. Organização das Nações Unidas
 - 1.4.9. Bibliografia
- 1.5. Plano Diretor da Cooperação Espanhola 2018-2021
 - 1.5.1. Introdução
 - 1.5.2. Desafios de ação e gestão da Cooperação Espanhola
 - 1.5.3. O que é um plano diretor?
 - 1.5.3.1. Plano Diretor da Cooperação Espanhola
 - 1.5.3.2. Áreas que compõem o V Plano Diretor da CE
 - 1.5.4. Objetivos do Plano Diretor
 - 1.5.4.1. Objetivos gerais da ação externa da CID
 - 1.5.5. Prioridades geográficas para ação no âmbito do Plano Diretor da CID
 - 1.5.6. Agenda 2030
 - 1.5.6.1. O que é a Agenda 2030?
 - 1.5.6.2. Desenvolvimento da Agenda 2030
 - 1.5.6.3. Especificações gerais
 - 1.5.6.4. Implementação da Agenda 2030
 - 1.5.7. Bibliografia
- 1.6. Ações humanitárias
 - 1.6.1. Introdução
 - 1.6.2. Ajuda Humanitária no Contexto Internacional
 - 1.6.3. Tendências em Ação Humanitária
 - 1.6.4. Principais objetivos da Ação Humanitária
 - 1.6.5. Primeira Estratégia de Ação Humanitária na Cooperação Espanhola
 - 1.6.6. AECID e Ação Humanitária
 - 1.6.7. O financiamento da Ação Humanitária e sua evolução
 - 1.6.8. Princípios do Direito Humano Internacional e da Ação Humanitária
 - 1.6.9. Resumo
 - 1.6.10. Bibliografia
- 1.7. Foco de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
 - 1.7.1. Introdução
 - 1.7.2. O que é foco de gênero?
 - 1.7.3. Por que é importante integrar o gênero nos processos de desenvolvimento?
 - 1.7.4. A abordagem de gênero na Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
 - 1.7.5. Linhas estratégicas de trabalho sobre a abordagem de gênero na Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
 - 1.7.6. Objetivos do Quinto Plano Diretor de Cooperação Espanhola em termos de promoção dos direitos e oportunidades para homens e mulheres
 - 1.7.7. Objetivos prioritários de igualdade no CID
 - 1.7.8. Estratégia Setorial de Gênero na Cooperação Espanhola para o Desenvolvimento
 - 1.7.9. Guia de Integração da Perspectiva de Gênero
 - 1.7.10. Bibliografia
- 1.8. Foco no dos Direitos Humanos na Cooperação Internacional para o Desenvolvimento

- 1.8.1. Introdução
- 1.8.2. Direitos Humanos
- 1.8.3. Abordagem dos Direitos Humanos na Cooperação para o Desenvolvimento
- 1.8.4. Como surgiu o enfoque em Direitos Humanos
- 1.8.5. Elementos que a abordagem dos DH à Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
 - 1.8.5.1. Novo marco de referência: normas internacionais de Direitos Humanos. H
 - 1.8.5.2. Um novo olhar sobre o desenvolvimento da capacidade
 - 1.8.5.3. Participação em políticas públicas
 - 1.8.5.4. Prestação de contas
- 1.8.6. Desafios do foco em Direitos Humanos em Intervenções de Cooperação para Desenvolvimento
- 1.8.7. Desafios na identificação e formulação de projetos
- 1.8.8. Desafios na execução de projetos
- 1.8.9. Desafios na identificação e avaliação de projetos
- 1.8.10. Bibliografia
- 1.9. Mobilidade humana e migrações
 - 1.9.1. Introdução
 - 1.9.2. Migrações
 - 1.9.2.1. Os primeiros movimentos humanos
 - 1.9.2.2. Tipos de migração
 - 1.9.2.3. Causas de migrações
 - 1.9.3. Organização na era da globalização
 - 1.9.3.1. Melhoria das condições de vida
 - 1.9.3.2. Vulnerabilidade e migração
 - 1.9.4. Segurança humana e conflitos
 - 1.9.5. Desafios do Sistema Internacional de Asilo
 - 1.9.6. A ACNUDH
 - 1.9.7. Estratégia de migração baseada nos direitos humanos
 - 1.9.8. Bibliografia

Módulo 2. ONGD e solidariedade local, regional e internacional

- 2.1. ONGs
 - 2.1.1. Introdução
 - 2.1.2. Significado da sigla ONG
 - 2.1.3. O que é uma ONG?
 - 2.1.3.1. Definição e conceito.
 - 2.1.4. Condições das ONGs
 - 2.1.5. História e evolução das ONGs
 - 2.1.5.1. Quando e como nascem?
 - 2.1.6. Funções das ONGs
 - 2.1.7. Financiamento das ONGs
 - 2.1.7.1. Fundos públicos
 - 2.1.7.2. Fundos privados
 - 2.1.8. Tipos de ONG
 - 2.1.9. Funcionamento das ONGs
 - 2.1.10. O Trabalho das ONG
- 2.2. Tipos de ONG
 - 2.2.1. Introdução
 - 2.2.2. Classificação ONGs mundiais
 - 2.2.2.1. Tipos de classificação
 - 2.2.3. Tipos de ONGs de acordo com sua orientação
 - 2.2.3.1. Quantos tipos segundo sua orientação existem?
 - 2.2.4. ONG de caridade
 - 2.2.5. ONG de serviços
 - 2.2.6. ONG participativas
 - 2.2.7. ONG de defesa
 - 2.2.8. Tipos de ONGs de acordo com sua área de atividade
 - 2.2.8.1. Áreas
 - 2.2.9. ONG de base comunitária
 - 2.2.10. ONG cidadã
 - 2.2.11. ONG Nacionais
 - 2.2.12. ONGs Internacionais

- 2.3. As ONGs: desenvolvimento e solidariedade
 - 2.3.1. Introdução
 - 2.3.2. Mudanças na Cooperação Internacional para o Desenvolvimento e sua relação com as ONGs
 - 2.3.2.1. Principais linhas
 - 2.3.3. O "Terceiro Mundo" e as ONGs
 - 2.3.4. A era humanitária Da intervenção à aldeia global
 - 2.3.4.1. Médicos Sem Fronteiras, Médicos do Mundo etc.
 - 2.3.5. Movimentos contra o Terceiro Mundo
 - 2.3.6. ONGs e ciência
 - 2.3.6.1. Pesquisa científica
 - 2.3.7. A força de trabalho das ONGs
 - 2.3.8. Vieses ideológicos das ONGs
 - 2.3.9. Conclusões
- 2.4. Legislação das ONGs
 - 2.4.1. Que tipo de legislação é aplicável às ONGs
 - 2.4.1.1. Introdução
 - 2.4.2. Leis específicas
 - 2.4.3. Leis genéricas
 - 2.4.4. Regulamentos estatal
 - 2.4.4.1. Tipos de leis e decretos
 - 2.4.5. Normas autonômicas
 - 2.4.5.1. Introdução
 - 2.4.6. Normas autonômicas de Andaluzia
 - 2.4.7. Normas autonômicas de Canarias
 - 2.4.8. Normas autônomas de Catalunha
 - 2.4.9. Normas autonômicas do País Basco
 - 2.4.10. Obrigações das Associações





- 2.5. Tipos de Associações existentes
 - 2.5.1. Introdução
 - 2.5.2. Diferenças entre Associações, Sindicatos, Federações ou Coordenadores e Conferências
 - 2.5.3. Associações juvenis
 - 2.5.3.1. Definição e conceito.
 - 2.5.4. Legislação sobre associações juvenis
 - 2.5.5. Principais características das associações de jovens
 - 2.5.6. Coordenadoras
 - 2.5.6.1. Definição e conceito.
 - 2.5.6.2. Objetivos
 - 2.5.7. Características das coordenadoras
 - 2.5.8. Federações
 - 2.5.8.1. Definição e conceito.
 - 2.5.9. Características e objetivos das federações
 - 2.5.10. Tipos de federações
- 2.6. AECID e outras agências de cooperação regional
 - 2.6.1. Introdução
 - 2.6.2. AECID
 - 2.6.2.1. Significado da sigla
 - 2.6.3. Definição e conceito.
 - 2.6.4. Objetivos
 - 2.6.5. Missão
 - 2.6.5.1. Visão da agência
 - 2.6.6. Estrutura
 - 2.6.7. Escritórios Técnicos da AECID
 - 2.6.8. Modalidades e instrumentos de cooperação
 - 2.6.9. Fundo para promoção do desenvolvimento
 - 2.6.10. Conclusões

- 2.7. Setores de cooperação da AECID
 - 2.7.1. Introdução
 - 2.7.2. Água e saneamento
 - 2.7.2.1. Como trabalham?
 - 2.7.3. Crescimento econômico
 - 2.7.3.1. Como trabalham?
 - 2.7.4. Cultura e ciência
 - 2.7.4.1. Como trabalham?
 - 2.7.5. Gênero
 - 2.7.5.1. Como trabalham?
 - 2.7.6. Educação
 - 2.7.6.1. Como trabalham?
 - 2.7.7. Desenvolvimento rural, segurança alimentar e nutrição
 - 2.7.7.1. Como trabalham?
 - 2.7.8. Governança democrática
 - 2.7.8.1. Como trabalham?
 - 2.7.9. Meio ambiente e mudança climática
 - 2.7.9.1. Como trabalham?
 - 2.7.10. Saúde
 - 2.7.10.1. Como trabalham?
- 2.8. Países onde a AECID coopera
 - 2.8.1. Introdução
 - 2.8.2. Prioridades geográficas
 - 2.8.2.1. O que são?
 - 2.8.3. Países e territórios parceiros
 - 2.8.3.1. Presente e futuro
 - 2.8.4. América Latina
 - 2.8.4.1. 12 projetos
 - 2.8.5. Caribe
 - 2.8.6. Norte da África e Oriente Próximo
 - 2.8.6.1. Quatro projetos
 - 2.8.7. África Subsaariana Ocidental
 - 2.8.7.1. Três projetos
 - 2.8.8. África Central, Oriental e Austral
 - 2.8.8.1. Três projetos
 - 2.8.9. Ásia
 - 2.8.9.1. Um projeto

- 2.9. Estratégia e gestão de uma ONG
 - 2.9.1. Introdução
 - 2.9.2. Gestionar uma ONG
 - 2.9.3. Planejamento estratégico da ONG
 - 2.9.3.1. O que é?
 - 2.9.3.2. Como se faz?
 - 2.9.4. Gestionar a qualidade da ONG
 - 2.9.4.1. Qualidade e compromisso
 - 2.9.5. Partes interessadas
 - 2.9.5.1. Relação das partes interessadas
 - 2.9.6. Responsabilidade social da ONG
 - 2.9.7. Risco ético de terceiros
 - 2.9.8. Relação entre as ONGs e o setor privado
 - 2.9.9. Transparência e prestação de contas
 - 2.9.10. Conclusões



Uma experiência única, fundamental e decisiva para impulsionar seu crescimento profissional”



- 2.10. ONGs nacionais e internacionais
 - 2.10.1. ONG Nacionais
 - 2.10.1.1. Projetos principais
 - 2.10.2. ONGs Internacionais
 - 2.10.2.1. Projetos principais
 - 2.10.3. ACNUR
 - 2.10.3.1. História
 - 2.10.3.2. Objetivos
 - 2.10.3.3. Principais áreas de trabalho
 - 2.10.4. Mercy Corps
 - 2.10.4.1. Quem é a audiência?
 - 2.10.4.2. Objetivos
 - 2.10.4.3. Área de trabalho
 - 2.10.5. Plano internacional
 - 2.10.5.1. Quem é a audiência?
 - 2.10.5.2. Objetivos
 - 2.10.5.3. Principais áreas de trabalho
 - 2.10.6. Médicos Sem Fronteiras
 - 2.10.6.1. Quem é a audiência?
 - 2.10.6.2. Objetivos
 - 2.10.6.3. Área de trabalho
 - 2.10.7. Ceras
 - 2.10.7.1. Quem é a audiência?
 - 2.10.7.2. Objetivos
 - 2.10.7.3. Principais áreas de trabalho
 - 2.10.8. Oxfam Intermó
 - 2.10.9. UNICEF
 - 2.10.10. Save the children

Metodologia

Este curso oferece uma maneira diferente de aprender. Nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas faculdades de medicina mais prestigiadas do mundo e foi considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações científicas, como o *New England Journal of Medicine*.



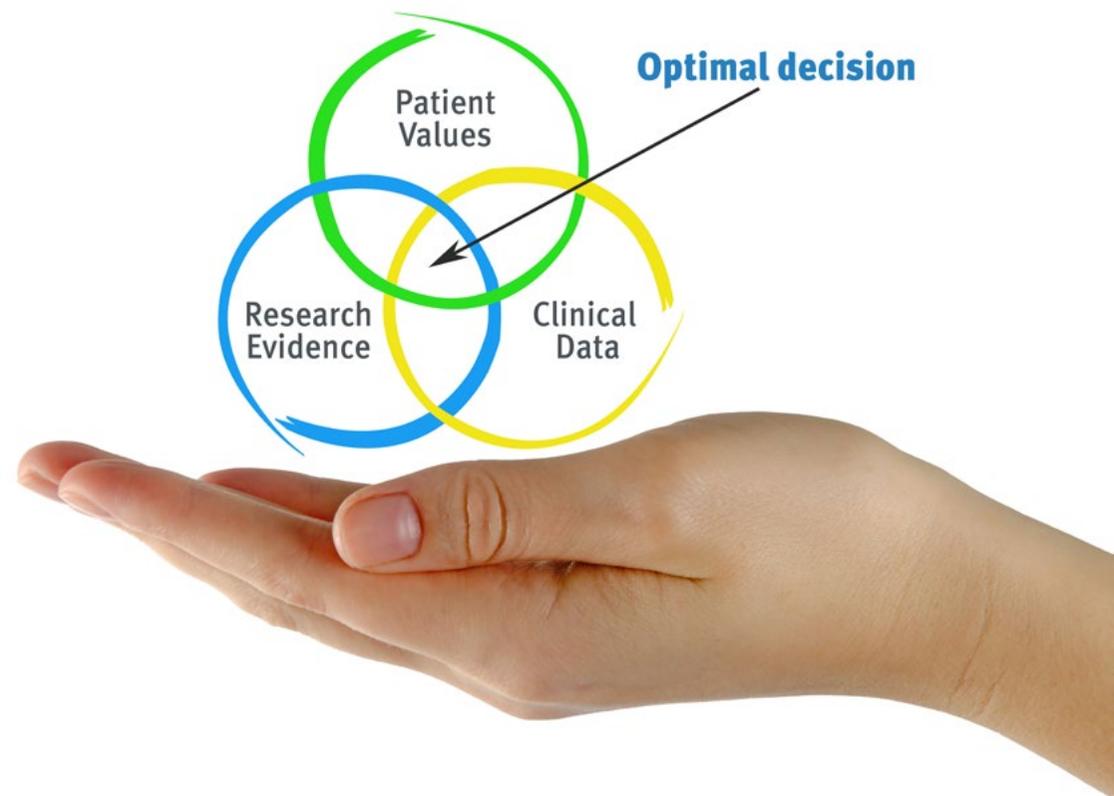
“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para realizá-la através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que se mostrou extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”

Na TECH usamos o Método do Caso

Em uma determinada situação clínica, o que um profissional deveria fazer? Ao longo do programa, os alunos irão se deparar com diversos casos simulados baseados em situações reais, onde deverão investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver as situações. Há diversas evidências científicas sobre a eficácia deste método. Os especialistas aprendem melhor, mais rápido e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

Com a TECH o psicólogo experimenta uma maneira de aprender que está revolucionando as bases das universidades tradicionais em todo o mundo.



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação comentada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra algum componente clínico peculiar, seja pelo seu poder de ensino ou pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso seja fundamentado na vida profissional atual, tentando recriar as condições reais da prática profissional do psicólogo.

“

Você sabia que este método foi desenvolvido em 1912, em Harvard, para os alunos de Direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais e complexas para que os alunos tomassem decisões e justificassem como resolvê-las. Em 1924 foi estabelecido como o método de ensino padrão em Harvard”

A eficácia do método é justificada por quatro conquistas fundamentais:

1. Os psicólogos que seguem este método não só assimilam os conceitos, mas também desenvolvem a capacidade mental, através de exercícios que avaliam situações reais e a aplicação do conhecimento.
2. A aprendizagem se consolida nas habilidades práticas permitindo ao psicólogo integrar melhor o conhecimento à prática clínica.
3. A assimilação de ideias e conceitos se torna mais fácil e mais eficiente, graças ao uso de situações decorrentes da realidade.
4. A sensação de eficiência do esforço investido se torna um estímulo muito importante para os alunos, o que se traduz em um maior interesse pela aprendizagem e um aumento no tempo dedicado ao curso.



Metodologia Relearning

A TECH utiliza de maneira eficaz a metodologia do estudo de caso com um sistema de aprendizagem 100% online, baseado na repetição, combinando 8 elementos didáticos diferentes em cada aula.

Potencializamos o estudo de caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.



O psicólogo aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes simulados de aprendizagem. Estes simulados são realizados através de software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.

Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis de satisfação geral dos profissionais que concluíram seus estudos, com relação aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Através desta metodologia, mais de 150 mil psicólogos foram capacitados com sucesso sem precedentes em todas as especialidades. Nossa metodologia de ensino é desenvolvida em um ambiente altamente exigente, com um corpo discente com um perfil socioeconômico médio-alto e uma média de idade de 43,5 anos.

O Relearning permitirá uma aprendizagem com menos esforço e mais desempenho, fazendo com que você se envolva mais em sua especialização, desenvolvendo o espírito crítico e sua capacidade de defender argumentos e contrastar opiniões: uma equação de sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, ela acontece em espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, combinamos cada um desses elementos de forma concêntrica.

A nota geral do sistema de aprendizagem da TECH é de 8,01, de acordo com os mais altos padrões internacionais.



Neste programa, oferecemos o melhor material educacional, preparado especialmente para os profissionais:



Material de estudo

Todo o conteúdo foi criado especialmente para o curso pelos especialistas que irão ministrá-lo, o que faz com que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Posteriormente, esse conteúdo é adaptado ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isso, com as técnicas mais inovadoras que proporcionam alta qualidade em todo o material que é colocado à disposição do aluno.



As últimas técnicas e procedimentos em vídeo

TECH aproxima o aluno das técnicas mais inovadoras, dos últimos avanços educacionais e da vanguarda da Psicologia. Tudo isso, explicado detalhadamente para sua total assimilação e compreensão. E o melhor de tudo, você poderá assistí-los quantas vezes quiser.



Resumos interativos

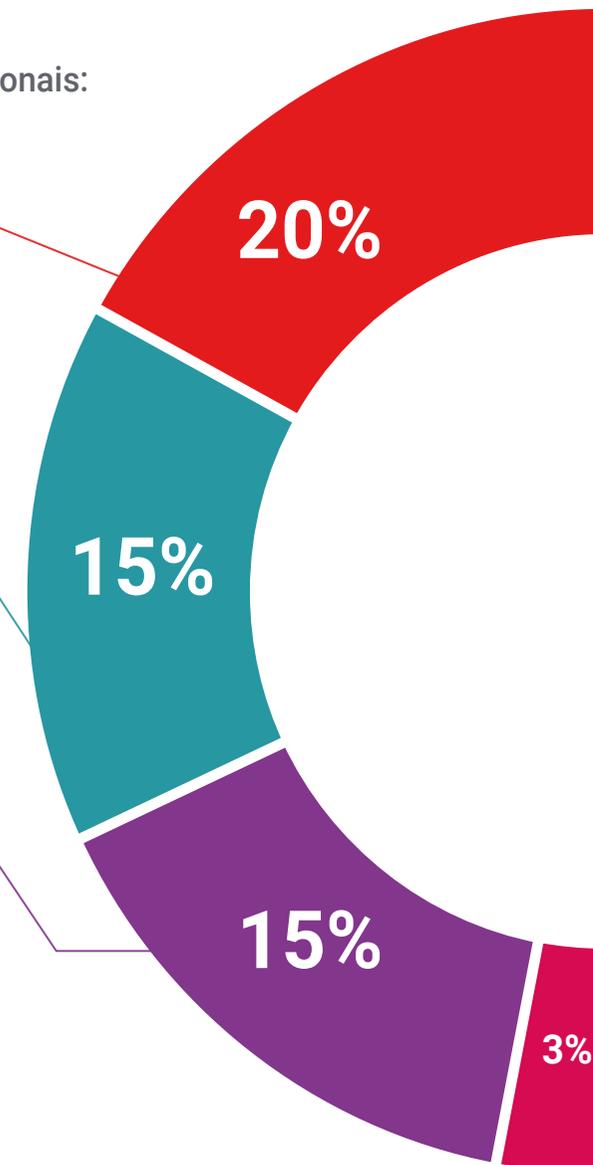
A equipe da TECH apresenta o conteúdo de forma atraente e dinâmica através de pílulas multimídia que incluem áudios, vídeos, imagens, gráficos e mapas conceituais para consolidar o conhecimento.

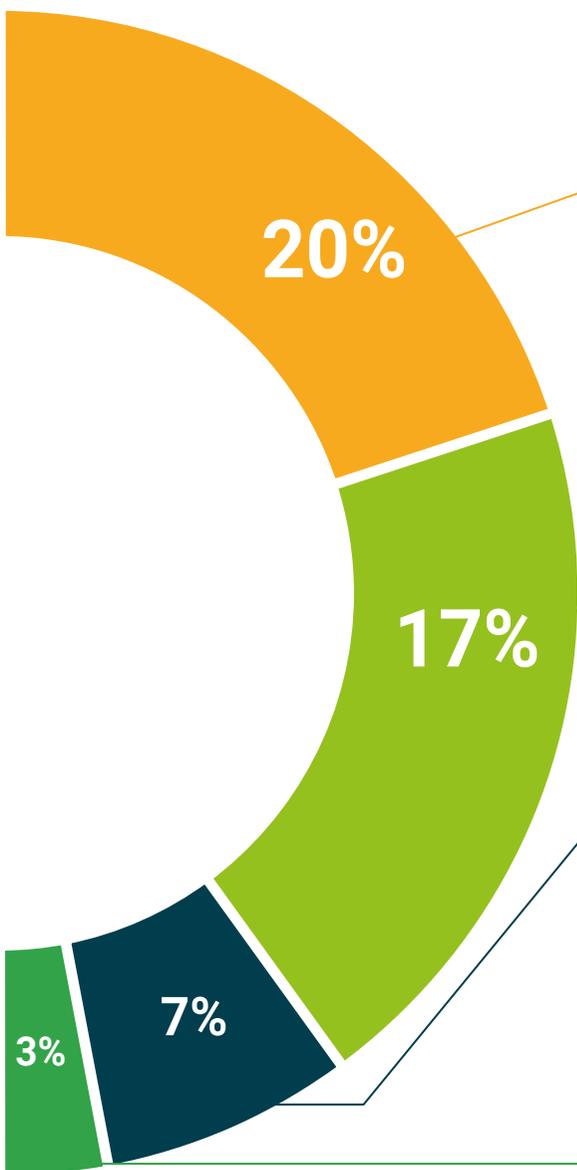
Este sistema exclusivo de capacitação por meio da apresentação de conteúdo multimídia, foi premiado pela Microsoft como "Caso de sucesso na Europa".



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que for necessário para complementar a sua capacitação.





Estudos de casos elaborados e orientados por especialistas

A aprendizagem efetiva deve ser necessariamente contextual. Portanto, na TECH apresentamos casos reais em que o especialista guia o aluno através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



Testing & Retesting

Avaliamos e reavaliamos periodicamente o conhecimento do aluno ao longo do programa, através de atividades e exercícios de avaliação e autoavaliação, para que possa comprovar que está alcançando seus objetivos.



Masterclasses

Há evidências científicas sobre a utilidade da observação de terceiros especialistas. O "Learning from an expert" fortalece o conhecimento e a memória, além de gerar segurança para a tomada de decisões difíceis no futuro.



Guias rápidos de ação

A TECH oferece o conteúdo mais relevante do curso em formato de fichas de trabalho ou guias rápidos de ação. Uma forma sintetizada, prática e eficaz de ajudar os alunos a progredirem na aprendizagem.



06

Certificado

O Curso de Cooperação e Solidariedade Local, Regional e Internacional em Psicologia garante, além da capacitação mais rigorosa e atualizada, acesso ao certificado do Curso emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

*Conclua este programa de estudos
com sucesso e receba seu certificado
sem sair de casa e sem burocracias”*

Este **Curso de Cooperação e Solidariedade Local, Regional e Internacional** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio o certificado* correspondente ao **Curso**, emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

O certificado emitido pela **TECH Universidade Tecnológica** expressará a qualificação obtida no **Curso**, atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de empregos, concursos públicos e avaliação de carreira profissional.

Certificado: **Curso de Cooperação e Solidariedade Local, Regional e Internacional**
N.º de Horas Oficiais: **300h**



*Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.

futuro
saúde confiança pessoas
informação orientadores
educação certificação ensino
garantia aprendizagem
instituições tecnologia
comunidade compromisso
atenção personalizada
conhecimento inovação
presente qualificação
desenvolvimento

tech universidade
tecnológica

Curso

Cooperação e Solidariedade
Local, Regional e Internacional

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 semanas
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Dedicção: 16h/semana
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

Curso

Cooperação e Solidariedade Local,
Regional e Internacional em Psicologia

